



Editorial

“Difícil mesmo, é saber definido o que quer,
e ter o poder de ir até o rabo da palavra”
Guimarães Rosa

A **Todas as Musas** é uma publicação independente que teve início com um grupo de amigos, professores e pesquisadores. Em pouco tempo, a publicação alcançou uma posição privilegiada dentro do universo das revistas acadêmicas, sendo avaliada como B3 pela CAPES, patamar raramente atingido por publicação não vinculada a programas de pós-graduação de uma universidade.

A revista tem por marca de nascença acreditar no diálogo entre as artes e essa crença veio, mais uma vez, concretizar-se no dossiê montado pelos nossos conselheiros editoriais e colaboradores para essa edição.

Os artigos publicados vão fazer conversar diferentes e inusitadas modalidades de arte. O conto do aclamado moçambicano Mia Couto nos remete à poesia de Chico Buarque. O quadro de Ingres conta outra história, além da de Édipo enfrentando a esfinge. Os quadrinhos de Frank Miller e outros livros, **Estação Carandiru/Carandiru**, **Memórias do cárcere** e **Ensaio sobre a cegueira**, ganham ainda mais vida, quando elementos estranhos a sua linguagem original, como o som e o movimento, são adicionados pela linguagem cinematográfica.

Como sempre se espera, esses trabalhos vêm à luz procurando ser, não apenas a comunicação de uma pesquisa, mas um guia para novos trabalhos de outros pesquisadores.

Os iniciantes têm, mais uma vez, espaço bem aproveitado e contribuição promissora.

Convidamos todos para uma boa leitura, lembrando que estamos abertos a sugestões, reclamações e debates pelo nosso endereço eletrônico.

Os Editores.